

VOTO DE SAUDAÇÃO

A Sociedade Filarmónica União Praiseira da Vila da Praia da Graciosa completa, no dia 12 de maio de 2014, cento e vinte e cinco anos de existência.

Fundada a 12 de maio de 1889 é a mais antiga desta ilha, seguida da Filarmónica Recreio dos Artistas (1913), Filarmónica União Popular Luzense (1938) e a Filarmónica União Progresso Guadalupe (1963).

A filarmónica União Praiseira foi fundada por um grupo de homens que se reuniram na casa de Francisco Vicente Ramos, com o nome de Sociedade Artista União Praiseira.

A Direção provisória, nascida dessa reunião, ficou formada pelos seguintes elementos: Jerónimo de Castro e Canto e Melo, Reverendo Aurélio da Cunha Vasconcelos e António da Cunha Vasconcelos.

Os Estatutos da União Praiseira foram aprovados em 8 de dezembro de 1889, tendo sido redigidos pelo Dr. Brito de Albuquerque.

Num dos artigos destes Estatutos diz-se “Esta Sociedade tem por fim promover a instrução dos sócios artistas e especialmente desenvolver o gosto pela música”.

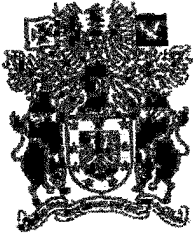
A União Praiseira foi a escola da boa educação, pois naquele tempo, em que o analfabetismo era muito, a banda ajudava a educar as pessoas, no rigor dos tempos antigos.

Várias crises teve esta Filarmónica ao longo da sua existência, mas, de todas conseguiu sair e manter-se sempre ativa.

A participação da banda em toda a vida da freguesia, quer nas festas religiosas, quer nas profanas, quer ainda em outras freguesias da Graciosa ou fora da ilha são nota a destacar na vida desta Sociedade.

Os regentes da banda são as pessoas responsáveis pelo ensino e orientação musical, numa Filarmónica.

A banda União Praiseira teve vários, destacando-se João Manuel Espínola Ramalho (o primeiro regente), Germano da Costa, Carlos Melo, António Coelho, António Pixes, Manuel Pixes, José Berto, Romão Rosento de Melo, João Correia de Melo, António Melo e presentemente Luís Aguiar.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

A União Praiseira nas diversas sedes que teve, possibilitou sempre aos seus executantes e aos seus sócios um espaço de convívio e de cultura. Deste modo promoveu serões para sócios e família e teatros com muita qualidade para a época. Depois veio a época do cinema (1970) chegando a ter máquina própria para projetar filmes.

O grande sonho da União Praiseira era ter uma sede.

Só que, passaram anos sem que ela o tivesse conseguido realizar. Em 1988 a direção da altura adquiriu um terreno na Rua Dr. Meneses.

Em 12 de maio de 1994, a Sociedade Filarmónica União Praiseira, teve a alegria de entrar na nova sede, ainda incompleta, mas já com muitas possibilidades de trabalho.

Foi com muita alegria e emoção que os sócios, executantes e o povo da freguesia de S. Mateus viram a União Praiseira entrar na sua nova sede concretizando-se assim um sonho de mais de cem anos que muitos perseguiram, mas que foi esta geração que o viu satisfeito.

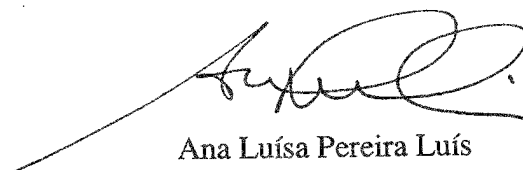
No ano de 1995, a União Praiseira foi em digressão às comunidades emigrantes dos EUA e do Canadá, a quem levou um abraço de saudade musical, tendo sido acolhida com muito carinho e estima.

A Filarmónica União Praiseira continua ainda hoje a prestar relevantes serviços à comunidade, devendo-se à grande coragem e determinação das direções e dos executantes que se dedicam de alma e coração nesse magnífico trabalho em prol da música e cultura da ilha Graciosa.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação à Sociedade Filarmónica União Praiseira da Vila da Praia da ilha Graciosa pelos seus cento e vinte e cinco anos.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 8 de maio de 2014.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís